



## **SECRETARIA DE MUNICÍPIO DA COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO**

### **PROJETO**

**Reforma e ampliação do Posto de Saúde na Vila Sul com a implantação de atividades necessárias ao funcionamento de um PSF.**

**Localização: Rua Vereador Luiz Coelho Leal, esquina com a Rua Professor Miguel Paz Júnior, Fração do lote nº 02 da quadra 299, setor 12.**

### **JUSTIFICATIVA**

A reforma e ampliação deste PSF faz-se necessária, uma vez que o posto existente nesta localidade não atende a demanda atual e funciona precariamente fora dos padrões exigidos para atividades específicas de unidades de saúde da família.

A política municipal de assistência à saúde prevê o funcionamento de um PSF nesta área.

### **OBJETIVO**

Este projeto tem como objetivo contribuir para a reorientação do modelo assistencial a partir da atenção básica em conformidade com os princípios do Sistema Único de Saúde.

A proposta visa imprimir uma nova dinâmica de atuação na unidade de saúde da Vila Sul definindo responsabilidades entre os serviços de saúde e a população com os seguintes objetivos específicos:

- Prestar na unidade e no domicílio, assistência integral contínua e de boa qualidade, procurando resolver os problemas relacionados com as necessidades da população;
- Intervir sobre os fatores de risco aos quais a população está exposta;
- Eleger a família e o seu espaço social como núcleo básico de abordagem no atendimento à saúde;
- Humanizar as práticas de saúde através do estabelecimento de um vínculo entre os profissionais da área e a população;
- Proporcionar o estabelecimento de parcerias através do desenvolvimento das ações intersetoriais;
- Contribuir para a democratização do conhecimento do processo saúde/doenças, organização dos serviços e da produção social da saúde;
- Fazer com que a saúde seja conhecida como um direito de cidadania e, portanto, expressão de qualidade de vida;
- Estimular a organização da comunidade para o efetivo exercício do controle social.



## **ESTRATÉGIA**

A estratégia da Saúde da Família representa uma concepção de atenção à saúde focalizada na família e na comunidade com práticas que apontam para o estabelecimento de novas relações entre os profissionais de saúde envolvidos, os indivíduos, suas famílias e suas comunidades. Com isso, criam-se condições que conduzem a construção de um novo modelo de saúde, mais justo, equânime, democrático, participativo e solidário.

O profissional da equipe de saúde da família precisará ser capaz de atuar com criatividade e senso crítico, mediante prática humanizada e resolutiva, que envolvam ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação.

Todas essas atribuições deverão ser desenvolvidas de forma dinâmica, com avaliação permanente, através de acompanhamento dos indicadores de saúde na área de abrangência.

## **AÇÕES/ATIVIDADES**

As atividades da equipe deste PSF sintetizam-se em fazer o diagnóstico de saúde das comunidades, através do cadastramento das famílias e o respectivo levantamento das condições de saúde desta comunidade; visitas domiciliares seguindo critérios epidemiológicos; participação em grupos comunitários; atendimento a demanda espontânea dos programas de saúde.

A equipe do PSF também realizará atividades de referência e contra-referência através de solicitações de exames, encaminhando pacientes à consultas especializadas e internações hospitalares quando necessárias.

## **METAS**

A implantação de um PSF da Vila Sul tem como metas principais:

- Aumento na produção das atividades (consultas, vacinas, visitas domiciliares, etc...);
- Ampliação da cobertura para as populações de risco apontadas pelo projeto;
- Garantia de concentração adequada às exigências programáticas para gestantes, crianças menores de cinco anos, hipertensos, diabéticos e outras condições de risco;
- Aumento da referência e contra-referência;
- Intensificação do Programa Saúde da Mulher objetivando maior cobertura na prevenção do câncer de mama e aumento do índice de pré-natal;
- Aumento da resolutividade dos problemas encontrados pela equipe;
- Melhoria da capacidade de diagnósticos;
- Diminuição do encaminhamento de pacientes por problemas variáveis, solucionáveis pela própria equipe;
- Redução das taxas de mortalidade;
- Impacto positivo com referência a melhora da qualidade de vida da população;
- Aumento do grau de satisfação do usuário com o serviço prestado;
- Maior participação comunitária nas ações da saúde.



## **RECURSOS**

Composição da equipe destinada ao atendimento do PSF:

- Um médico;
- Um enfermeiro;
- Dois auxiliares de enfermagem;
- Cinco agentes comunitários de saúde.

Os profissionais terão uma jornada de trabalho de 40 horas semanais e remuneração por categoria profissional com uma prática salarial diferenciada.

A estrutura física da Unidade Sanitária é constituída de:

- Um consultório médico – clínico geral;
- Um consultório médico – gineco-obstetra / pediatra;
- Um consultório odontológico;
- Sala de vacinas e curativos;
- Sala de esterilização de materiais;
- Sala de pequenos procedimentos;
- Sala de reuniões;
- Recepção;
- Espera;
- Sanitários;
- Cozinha;
- Almoxarifado.

## **INDICADORES**

A avaliação será um processo contínuo e permanente, através da participação da comunidade, do Conselho Municipal da Saúde, da Secretaria Municipal da Saúde e da equipe do PSF, devendo considerar a realidade e as necessidades da comunidade atendida, a participação popular e o caráter dinâmico da proposta.

Os instrumentos utilizados para a avaliação devem ser capazes de aferir:

- Alterações efetivas do modelo assistencial;
- Satisfação do usuário;
- Satisfação dos profissionais envolvidos;
- Qualidade do atendimento / desempenho da equipe;
- Impacto nos indicadores de saúde avaliados;
- Índice de internação hospitalar;
- Gestantes cadastradas no primeiro trimestre de gravidez;
- Cobertura vacinal;
- Acompanhamento de diabéticos e hipertensos;
- Índice de mortalidade infantil;
- Índice de internação infantil por IRA.

Caçapava do Sul, 30 de Agosto de 2011

Zauri Tiarajú de Castro  
Prefeito



## **SECRETARIA DE MUNICÍPIO DA COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO**

**PROJETO: REFORMA E AMPLIAÇÃO DE POSTO DE SAÚDE DA VILA SUL (área = 278,87m<sup>2</sup>)**

**LOCAL:** Rua Vereador Luiz Coelho Leal esquina com Rua Professor Miguel Paz Junior, fração do lote nº 002, Quadra 299, Setor 12.  
Vila Sul – Caçapava do Sul - RS

### **RELATÓRIO TÉCNICO**

#### **GENERALIDADES**

A proposta visa a reforma e ampliação de uma edificação destinada a implantação de um Posto de Saúde enquadrado no tipo PSF.

#### **O Terreno**

Um imóvel urbano constituído por uma fração do terreno localizado na Rua Ver. Luiz Coelho Leal esquina com a Rua Profº Miguel Paz Junior, no quarteirão formado pelas Rua Vereador Luiz Coelho Leal, Rua Professor Miguel Paz Junior, Rua do Aterro e Avenida João Manoel de Lima e Silva, denominado lote nº 002 da Quadra 229, setor 12.

#### **O Projeto**

Edificação em um pavimento de alvenaria, com 21 compartimentos e 278,87m<sup>2</sup> de área de construção, destinada a campanhas de vacinação, atendimento médico e odontológico.

Área de Reforma = 88,28m<sup>2</sup>

Área de Ampliação = 190,59m<sup>2</sup>

#### **DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS**

##### **1. Instalação da Obra:**

- 1.1. Deverão ser previstas as instalações provisórias da obra, compreendendo um local para a guarda do material, maquinaria e ferramentas necessárias a execução dos serviços.

##### **2. Serviços Preliminares:**

- 2.1. O terreno da ampliação deverá ser limpo, sendo retirando todo e qualquer tipo de entulho inaproveitável para aterro.
- 2.2. A locação deverá ser feita pelo processo de tábuas corridas, sendo definidos claramente os eixos de referência.
- 2.3. As cotas do piso acabado, deverão estar, no mínimo, 0,20m acima do nível do platô correspondente.



### **3. Fundações:**

- 3.1. A Prefeitura Municipal providenciará a regularização do terreno em atendimento aos níveis determinados no projeto.
- 3.2. Os taludes de obras deverão receber acabamento normal.
- 3.3. As Fundações deverão ser executadas obedecendo projeto, em sapata corrida de concreto ciclópico com de 30% de pedra irregular numa profundidade mínima de 0,40m sobre lastro de concreto magro em superfície firme.  
Sobre a regularização das fundações, deverão ser executadas cintas baldrame em concreto armado, fck = 15 Mpa, com 04 (quadro) barras de aço Ø 8,0mm CA-50 no sentido longitudinal estribadas a cada 0,15m com barras de aço Ø 4,2mm CA-60.
- 3.4. Após a execução das fundações, deverá ser providenciado o reaterro das valas e aterro interno, com material isento de sedimentos orgânicos, devidamente compactado, em camadas sucessivas de 0,20m, molhadas e apiloadas para sua perfeita consolidação.  
As tubulações de esgoto que atravessam as vigas de baldrame, deverão ser colocadas antes da concretagem.
- 3.5. Sobre os baldrames deverá ser executada camada de impermeabilização de asfalto quente ou similar.

### **4. Paredes de Alvenaria:**

- 4.1. As paredes inaproveitáveis da área de reforma deverão ser demolidas após a remoção da cobertura existente.
- 4.2. As alvenarias deverão ser executadas na espessura de projeto, com tijolo de barro do tipo maciço, em dimensões mínimas conforme normas técnicas, de primeira qualidade bem cozidos, leves, duros, com faces planas e quebra máxima de 3% (três por cento).
- 4.3. Para assentamento dos tijolos deverá ser utilizado argamassa mista de cimento, cal e areia no traço 1:2:8, revolidos até obter-se mistura homogênea.  
A espessura desta argamassa não poderá ultrapassar 0,015m.  
Nas duas primeiras fiadas de alvenaria deverá ser utilizada argamassa de cimento e areia no traço 1:3 com adição de Sika ou equivalente na proporção de 1:15 com relação a água de amassamento.
- 4.4. Na altura dos peitoris e vergas sobre vão de portas e janelas, deverão ser executadas cintas de amarração com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, na espessura da parede e altura mínima de 0,02m contendo barras de aço Ø 5,0mm CA-60.
- 4.5. A fixação dos caixilhos ou esquadrias deverá ser feita por tacos de madeira ou chumbadores metálicos soldados nos caixilhos ou esquadrias.  
Deverão ser preenchidos todos os interstícios entre a alvenaria e as telhas.



## 5. Cobertura

- 5.1. A cobertura e a laje existentes na área a ser reformada deverão ser removidas para nivelamento do piso de toda a edificação.
- 5.2. A laje a ser executada deverá ser do tipo mista pré-fabricada, de vigotas de concreto armado e tabelas de cerâmica, revestida em sua superfície superior com concreto armado na espessura e ferragem conforme especificação do fabricante.
- 5.2. Madeira – Deverão ser utilizadas peças serradas, beneficiadas, desempenadas e secas, de madeiras de lei de boa qualidade e procedência, isentas de nós, casca, broca, caruncho, trincas, fibras torcidas ou outros defeitos que venham diminuir a resistência física das peças e comprometer sua durabilidade e trabalhabilidade.
- 5.3. A cobertura deverá ser executada em telha de cimento amianto 6mm com caimento mínimo de 10° e recobrimento mínimo de 20cm.
- 5.4. As calhas, rufos e algerozes previstos deverão ser executados com chapas de aço galvanizado.

## 6. Revestimento:

- 6.1. Revestimento com Argamassa – As paredes externas, deverão ser revestidas em argamassa constando de camadas superpostas contínuas e uniforme, de chapisco e argamassa de areia média desempenada. As paredes internas e tectos deverão ser revestidas conforma especificação para cada ambiente.
- 6.2. Chapisco – As superfícies a serem revestidas serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia traço 1:4.  
Nas paredes externas de alvenarias de embasamento, deverá ser feito revestimento com chapisco executados com peneira. Cuidados especiais deverão ser tomados quanto a perfeita aderência do chapisco na alvenaria. O chapisco deverá ficar em sua cor natural.
- 6.3. Argamassa da Areia Média Desempenada:  
**Areia Média** – serão utilizados agregados, silício – quartzo, de grãos inertes, limpos e isentos de impurezas  
**Cal virgem** – sempre que for utilizado este tipo de cal, deverá ser extinta com o mínimo 72 (setenta e duas) horas antes de sua aplicação.  
**Cimento** – deverá ser utilizada cimento “Portland” comum, dentro do prazo de validade.
- 6.4. Preparo da Dosagem – O preparo deverá ser feito por processo mecânico e contínuo, evitando-se perda de água ou segregação dos materiais – quando o volume de argamassa for pequeno, poderá ser utilizado preparo normal. Em quaisquer dos casos a mistura deverá apresentar massa homogênea, de aspecto uniforme e consistência plástica recomendada. A quantidade a ser preparada deverá atender as necessidades dos serviços a executar em cada etapa. Serão rejeitadas as argamassas que apresentarem vestígios de endurecimento, retiradas ou caídas dos revestimentos, sendo expressamente proibido tornar a amassa-las. A dosagem a ser adotada será 1:2:8 de cimento, cal e areia.



- 6.5. Aplicação – Antes de iniciado qualquer serviço de revestimento, as superfícies a revestir deverão apresentar-se limpas e molhadas. Os revestimentos deverão apresentar parâmetros desempenados, aprumados, alinhados e nivelados. Os peitoris das janelas deverão ser queimados a colher, com argamassa de cimento e areia.

A aplicação do revestimento deverá ser feita após completada a colocação das tubulações embutidas.

## 7. Pisos

- 7.1. Sobre o aterro perfeitamente compactado, após colocadas as canalizações que devem passar sob o piso, deverá ser executado o lastro com uma camada de brita nº 02. Após a compactação do lastro, sendo executado posteriormente o contra-piso, misturado na betoneira fck = 10.5 Mpa. com espessura de 0.05m. Deverão ser tomadas precauções no recobrimento das canalizações sob o piso e no esquadrejamento entre paredes e contra-piso, que deverão formar triédros perfeitos.
- 7.2. Nas áreas internas, sobre o contra-piso de concreto, em todas as dependências, deverá ser assentado piso de cerâmica de boa qualidade (PI4). Na área externa, acesso e rampas, deverá ser assentado piso de basalto cerrado.

## 8. Esquadrias:

- 8.1. Portas Externas – Poderão ser utilizadas portas externas confeccionadas em chapas de ferro nº 18 com desenho e execução compatível com o uso das dimensões exigidas em projeto.
- 8.2. Portas Internas – As portas internas deverão ser lisas com miolo semi-cheio e espessura não inferior a 0.035m. Poderão ser utilizados compensadores de pinho ou madeira-de-lei nas dimensões exigidas em projeto.
- 8.3. Janelas – As janelas poderão ser executadas em perfis metálicos “T” ( $\frac{3}{4} \times \frac{1}{8}$ ), conforme detalhes apresentados em Projeto Arquitetônico.
- 8.4. Ferragens:  
Portas Externas – Fechadura completa de embutir tipo tambor de dois passos de lingueta e 03(três) dobradiças de ferro zincado 3 1 2” x 2 1 2”.  
Portas Internas – fechadura completa de embutir tipo gorge e 3(três) dobradiças de ferro zincado ou tarjeta de ferrolho interno.  
Janelas Basculantes – Alavanca de latão cromada.
- 8.5. Vidros:  
Os vidros deverão ser de boa qualidade, semi transparentes, planos, sem manchas, falhas, bolhas ou outros defeitos de fabricação, na espessura mínima de 3mm. Seu assentamento deverá ser feito com massa branca preparada com óleo de linhaça de primeira qualidade distribuídos pelas esquadrias conforme detalhes de projeto.





### **Observações:**

- 01.As esquadrias de ferro deverão ser executadas de acordo com as boas normas indicadas para o serviço, acompanhando detalhes específicos de projeto. Antes de sua fixação na alvenaria, a Prefeitura Municipal selecionará com rigor todo o lote, refugando as peças que apresentarem defeitos ou incorreções na fabricação ou para o uso.
- 02.Todos os quadros fixos ou móveis, além de bem esquadrinhados, levarão soldas nas emenda e deverão se apresentar perfeitamente esmerilhados e limados para que desapareçam saliências e rebarbas de soldagem. Os furos dos rebites e parafusos devem ser esmerilhados e limados.
- 03.A pintura das esquadrias somente poderá ser feita após expressa autorização da Fiscalização da Prefeitura Municipal.

## **9. Instalações**

### **9.1. Água:**

Deverá ser previsto a instalação de um reservatório superior de fibra com capacidade mínima de 1000 litros.

Na execução da instalação, deverá ser observado o projeto hidráulico quer na execução, quer no que se refira aos materiais a serem empregados.

Os tubos a serem usados serão de PVC soldável, desde o ramal principal até os equipamentos, com diâmetro conforme projeto específico.

### **9.2. Esgoto Sanitário:**

Deverá ser observado o projeto sanitário quer na execução, quer no que se refira aos materiais a serem empregados.

As peças de PVC deverão ser soldadas conforme indicação do fabricante. As declividades deverão ser compatíveis com o diâmetro e tipo das tubulações.

As caixas de inspeção e fossa séptica, deverão ser de alvenaria de tijolos furados ou maciço, revestidos internamente com argamassa de cimento e areia média, no traço 1:3, obedecidas as dimensões previstas em detalhes do projeto específico, com caimento suficiente para permitir perfeito escoamento. A tampa deverá ser de laje pré-moldada em concreto, com 0,05m de espessura.

As tubulações quando enterrados deverão ser assentes sobre o terreno com base firme e recobrimento mínimo de 0,30m. Nos trechos onde tal recobrimento não seja possível ou onde a tubulação esteja sujeita as fortes compressões de choque, esta deverá receber proteção que aumenta sua resistência mecânica, ou ser executada em ferro fundido.

### **9.3. Equipamentos:**

Conjunto de barras cromadas, destinadas a pessoas portadoras de deficiências.

Vaso sanitário de louça com caixa de descarga externa completa e tubo de ligação em PVC rígido de 1 1/2".





Acessórios de louça para banheiro: saboneteira, papelreira, cabide duplo.  
Pia de aço inox sobre bancada;  
Torneiras metálicas apropriadas a peça para qual se destina.  
Lavatório de louça nas dimensões mínimas de (0,44 x 0,32m), com válvulas plástica de lavatório e sifão de borracha de 1 1/2". Deverá ser convenientemente fixado na parede através de parafusos de latão com buchas apropriadas.

#### **Observação:**

Os equipamentos de louça deverão ser todos na mesma cor, em tonalidades claras.

#### **9.4. Instalações Elétrica:**

As instalações elétricas deverão ser executadas de acordo com a norma específica da ABNT e com as normas da Companhia Concessionária de Energia Elétrica, obedecendo ao Projeto..

Toda instalação deverá ser entregue testada, ficando a Prefeitura Municipal responsável pelo pagamento das taxas e demais despesas decorrentes de sua ligação a rede pública, devendo ser apresentada a Declaração da Concessionária de que as entradas foram vistoriadas e estão em ordem.

A rede interna de distribuição deverá ser com condutores de cobre com isolamento em PVC 70 graus centígrados, bem esticados, embutidos em eletrodutos de PVC tipo flexíveis no Ø mínimo de 3/4".

Os interruptores deverão ser de teclas e as tomadas de correntes do tipo universal conjugados de embutir. A linha dos espelhos adotados devera ser a comercial, de boa qualidade.

As caixas de embutir dos interruptores e tomadas deverão ser de plástico ou ferro esmaltado a fogo interna e externamente, chapa nº 18 nas medidas de 4" x 2" e 4" x 4".

As caixas dos interruptores deverão ficar a 0,20m dos alizares das portas.

### **10. Pinturas:**

Deverão ser observados a determinações do Projeto da Obra e Orçamento de Custo, quanto ao tipo de tinta a ser utilizada.

#### **10.1. Pintura sobre alvenarias:**

Acabamento acrílico sobre superfícies acabadas, devendo ser executada no mínimo uma demão de selador e tantas demãos de acabamento quantas forem necessárias para perfeito recobrimento (mínimo de duas demãos) da superfície.

As paredes dos compartimentos funcionais enumerados na planilha de acabamentos, deverão receber revestimento de massa corrida PVA e posteriormente pintura especificada.

#### **10.2. Pintura sobre madeira:**

Após explicitamente liberada pela fiscalização, toda superfície de madeira deverá ser lixadas convenientemente e preparadas com uma demão de fundo. Posteriormente, deverá ser executada a pintura esmalte em 2(duas) ou mais demãos, na cor adotada para as esquadrias e caixilhos.



### 10.3. Pintura sobre Ferro:

Preliminarmente, todas as superfícies deverão ser lixadas, recebendo logo após 01(uma) demão de zarcão.

Posteriormente, deverá ser executada a pintura esmalte, em 2(duas) ou mais demãos aplicadas a pincel na cor adotada para as esquadrias e caixilhos.

#### **Observações:**

As tintas a serem aplicadas deverão ser afinadas ou diluídas com solventes apropriados e de acordo com instruções dos respectivos fabricantes. Deverão ser de primeira qualidade.

As demãos de tinta deverão ser tantas quantas forem necessárias para ser obtido coloração uniforme e estável, para o necessário recobrimento.

### 11. Limpeza:

Após o término dos serviços acima especificados, deverá ser providenciada a limpeza do canteiro de obra. A edificação deverá ser deixada em condições de pronta utilização, bem como, os lotes deverão estar perfeitamente limpos e regularizados.

### 12. OBSERVAÇÕES FINAIS

- A obra deverá estar de acordo com a NBR 9050, no que diz respeito a rampas, corredores, portas e sanitários, destinados a acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiência.

Caçapava do Sul, 30 de Agosto de 2011

Pacífico J. Vargas – arquiteto  
CREA nº 57.302

Pompeu M. Freitas – Engº Civil  
CREA nº 67.999

Zauri Tiarajú de Castro  
Prefeito Municipal